

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ISABELA DE OLIVEIRA NUNES COSTA, CAMILA FERREIRA MENDES, MARISE FAGUNDES SILVEIRA, JÚLIA ROCHA DO CARMO, MONIQUE ÉVELLIN ALVES CRUZ, SAMARA FRANTHEISCA ALMEIDA BARBOSA, PÂMILA KESIA BARROSO RODRIGUES

## Propriedades Psicométricas do instrumento *Internet Addiction Test*: uma revisão de literatura

### Introdução

Segundo o relatório *Digital in 2016*, 46% da população mundial e 58% dos brasileiros fazem uso da internet ativamente. Esse é um número que vem crescendo a cada ano, assim como a discussão a respeito das consequências prejudiciais que o uso excessivo da internet pode causar (WE ARE SOCIAL, 2016). No fim da década de 90 já haviam estudos sugerindo que patologias sociais estavam começando a afetar o mundo virtual (GRIFFITHS, 1996), porém o número de pesquisas acerca do tema aumentou significativamente nos últimos anos. Consequentemente surgiu o termo *adicção em internet*, caracterizado como um padrão mal adaptativo dos seus usuários que causa danos e aflições para os indivíduos afetados (YOUNG, 1998).

Foi criado então, por Kimberly Young, o questionário Internet Addiction Test (IAT) para avaliar a adicção em internet em seus usuários (PONTES; PATRÃO; GRIFFITHS, 2014). O IAT é constituído por 20 itens (Quadro 1) que podem ser respondidos em uma escala do tipo Likert e classifica os indivíduos em três categorias de usuários de internet: mediano, problemático e com adicção. Esse teste foi validado para determinadas populações e o que se observa é uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos, principalmente no que diz respeito às suas propriedades psicométricas. Propriedades psicométricas são parâmetros que denotam a qualidade e o valor científico dos resultados obtidos após a aplicação de um instrumento, dentre elas destacam-se a confiabilidade e a validade. A confiabilidade correlaciona-se à capacidade de se medir fielmente um constructo, sendo os resultados reproduzidos de forma consistente no tempo e no espaço, ou com observadores diferentes, quando o instrumento for utilizado de maneira adequada. A validade evidencia a competência de um instrumento em medir com precisão o fenômeno a ser estudado, ou seja, o grau pelo qual o instrumento utilizado na mensuração é capaz de determinar o verdadeiro valor daquilo que está sendo medido. (PILATTI, 2010).

No Brasil, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Montes Claros está conduzindo um estudo com o objetivo de estimar a prevalência de adicção em estudantes do ensino médio e superior na cidade de Montes Claros e também validar o instrumento IAT nessa população. Nesse contexto, o presente estudo objetivou relatar os resultados de uma revisão bibliográfica sobre as propriedades psicométricas do Internet Addiction Test (IAT).

### Material e métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que após a definição do tema (propriedades psicométricas do *Internet Addiction Test*) e elaboração da questão norteadora de pesquisa ("O *Internet Addiction Test* é válido e confiável?") procedeu-se às seguintes etapas: investigação dos descritores, seleção das pesquisas e delimitação das informações a serem extraídas, leitura e análise dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e condensação do conhecimento. Para a busca utilizou-se os descritores "*Adicção em Internet*", "*Validade*" e "*Confiabilidade*" no Portal de Periódicos CAPES/MEC. Foram excluídos os estudos que não se adequavam ao tema proposto. Os dados foram compilados em uma tabela com as seguintes informações dos artigos selecionados: título do estudo, país, ano, população, tamanho da amostra, dimensões/domínios do IAT e técnica estatística adotada para análise.

### Resultados e discussão

Foram selecionados sete artigos, dos quais seis avaliaram as propriedades psicométricas do IAT em diversos países (França, Portugal, Estados Unidos, China, Coreia do Sul e País de Gales). Um fator comum para todos foi o uso da análise fatorial com o objetivo de determinar os domínios do questionário. Alguns estudos também analisaram a confiabilidade do Internet Addiction Test, além de fazer validações de conteúdo, critério e constructo.

Dois artigos (KHAZAAL *et al.*, 2008; PONTES; PATRÃO; GRIFFITHS, 2014) identificaram apenas um domínio para o IAT, enquanto o estudo norte-americano extraiu dois fatores (JELENCHICK; BECKER; MORENO, 2012) e o artigo chinês concluiu que três fatores representavam melhor sua amostra (LAI *et al.*, 2013). Além desses resultados, na amostra coreana foi identificada uma estrutura com quatro fatores (LEE *et al.*, 2013) e no País de Gales cinco fatores para o Internet Addiction Test (WIDYANTO; MCMURRAN, 2004). (Tabela 1)

Os autores dos artigos avaliados citam a diferença cultural entre os países em que são feitos os estudos como uma



explicação provável para essas heterogeneidades. Em relação ao IAT, segundo Jelenchick; Becker; Moreno (2012) e Lee *et al.* (2013), o item 4 "Com que frequência você cria relacionamentos com novo(a)s amigo(a)s da internet?" não reflete necessariamente uma característica problemática para adicção em internet atualmente devido às mudanças tecnológicas e culturais que ocorreram nos últimos anos. Logo, criar relacionamentos online seria um comportamento comum devido aos blogs, redes sociais, salas de bate papos e outros.

Há também uma crítica quanto ao sistema de pontuação do constructo. O IAT é composto por 20 perguntas que recebem o mesmo peso para a classificação dos usuários em categorias de acordo com a sua pontuação, podendo ir de 20 a 100. Para Jelenchick; Becker; Moreno (2012), alguns itens do questionário identificam sintomas chaves da adicção que acabam tendo seu impacto igualado com questões que não estão tão fortemente ligadas ao problema, já que todas as respostas possuem o mesmo peso.

Por fim, o último artigo explorado por essa revisão narrativa consiste em uma metanálise com o objetivo de encontrar um valor médio de confiabilidade para o IAT através da análise dos dados de 11 estudos que continham o  $\alpha$  de Cronbach, uma medida que estima a confiabilidade do construto avaliado. O resultado obtido revelou que o Internet Addiction Test é mais confiável em estudantes universitários e que o continente da amostra afeta significativamente essa confiabilidade, sendo ela maior na Ásia do que nas demais localidades.

## Considerações finais

Conclui-se a partir dos resultados apresentados que o Internet Addiction Test é confiável e válido. Além disso, o IAT possui diferentes interpretações de seus domínios de acordo com o local em que está sendo aplicado, tendo em vista que o comportamento de uma população mediante o uso da internet sofre interferências dos fatores culturais e tecnológicos da região. Além disso, percebe-se que é necessário escolher a amostra e seu tamanho de forma mais criteriosa, para que seja possível que a população na qual ela se insere seja bem representada.

## Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes (BIC/UNI), à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## Referências bibliográficas

- FRANGOS, C. C.; FRANGOS, C. C.; SOTIROPOULOS, I. A Meta-analysis of the Reliability of Young's Internet Addiction Test. **World Congress on Engineering**, 2012.
- GRIFFITHS, M. D. Internet "addiction": An issue for clinical psychology?. **Clinical Psychology Forum**, 1996.
- JELENCHICK, L. A.; BECKER, T.; MORENO, M. A. Assessing the psychometric properties of the Internet addiction test (IAT) in US college students. **Psychiatry Research**; 196: 296–301, 2012.
- KHAZAAL, Y. *et al.*. French validation of the Internet addiction test. **Cyberpsychology and Behavior** ; 11: 703–706, 2008.
- LAI, C. *et al.*. Psychometric properties of the Internet Addiction Test in Chinese adolescents. **Journal of Pediatric Psychology**; 38: 794–807, 2013.
- LEE, K. *et al.*. Reliability and validity of the Korean version of the internet addiction test among college students. **J Korean Med Sci**; 28(5):763-768, 2013.
- PILATTI, L. A.; PEDROSO, B.; GUTIERREZ, G. L. Propriedades Psicométricas de Instrumentos de Avaliação: Um debate necessário. **RBECT 2010**; 3(1):81-91, 2010.
- PONTES, H. M.; PATRÃO, I. M.; GRIFFITHS, M. D. Portuguese validation of the Internet Addiction Test: An empirical study. **Journal of Behavioral Addictions**; 3(2): 107–114, 2014.
- WE ARE SOCIAL. Digital in 2016. Disponível em: < //wearesocial.com/uk/special-reports/digital-in-2016 >. Acesso em: 20 Out. 2016.
- WIDYANTO, L.; MCMURRAN, M.. The psychometric properties of the internet addiction test. **Cyberpsychology & Behavior**; 7: 443–450, 2004.
- YOUNG, K. S. Internet addiction: the emergence of a new clinical disorder. **Cyberpsychology & Behavior**; 1: 237-44, 1998.

### Quadro 1 : Itens do instrumento Internet Addiction Test (IAT)

1. Com que frequência você acha que passa mais tempo na internet do que pretendia?
2. Com que frequência você abandona as tarefas domésticas para passar mais tempo na internet?
3. Com que frequência você prefere a emoção da internet ao convívio com seu/sua namorado(a)/esposo(a)/...?
4. Com que frequência você cria relacionamentos com novo(a)s amigo(a)s da internet?
5. Com que frequência outras pessoas em sua vida se queixam sobre a quantidade de tempo que você passa na internet?
6. Com que frequência suas notas ou tarefas da escola pioram por causa da quantidade de tempo que você fica na internet?
7. Com que frequência você acessa a internet antes de qualquer outra coisa que precise fazer?
8. Com que frequência piora o seu desempenho ou produtividade no trabalho/escola por causa da internet?
9. Com que frequência você fica na defensiva ou guarda segredo quando alguém lhe pergunta o que você faz na internet?



10. Com que frequência você bloqueia pensamentos perturbadores sobre sua vida pensando em se conectar para acalmar-se?
11. Com que frequência você se pega pensando em quando vai entrar na internet novamente?
12. Com que frequência você teme que a vida sem a internet seria chata, vazia e sem graça?
13. Com que frequência você explode, grita ou se irrita se alguém o(a) incomoda enquanto está na internet?
14. Com que frequência você dorme pouco por ficar conectado(a) até tarde da noite?
15. Com que frequência você se sente preocupado(a) com a internet quando está desconectado(a) imaginando que poderia estar conectado(a)?
16. Com que frequência você se pega dizendo "só mais alguns minutos" quando está conectado(a)?
17. Com que frequência você tenta diminuir o tempo que fica na internet e não consegue?
18. Com que frequência você tenta esconder a quantidade de tempo em que está na internet?
19. Com que frequência você opta por passar mais tempo na internet em vez de sair com outras pessoas?
20. Com que frequência você se sente deprimido(a), mal-humorado(a) ou nervoso(a) quando desconectado(a) e esse sentimento vai embora assim que volta a se conectar à internet?

Opções de resposta: 1(nunca/raramente); 2(ocasionalmente); 3 (frequentemente); 4 (quase sempre); 5 (sempre).

**Tabela 1:** Informações dos estudos incluídos na revisão da literatura

Estudo	País, ano	População e Tamanho da amostra (n)	Domínios/Fatores	Técnica Estatística
French Validation of the Internet Addiction Test	França, 2008	Estudantes universitários de medicina e participantes de um debate sobre adicção em internet (n = 233)	1) Adicção em internet	Análise fatorial Exploratória e Confirmatória
Portuguese validation of the Internet Addiction Test: An empirical study	Portugal, 2014	Estudantes do ensino médio e universitários (n = 593)	1) Adicção em internet	Análise fatorial Confirmatória
Assessing the psychometric properties of the Internet Addiction Test (IAT) in US college students	Estados Unidos, 2012	Estudantes universitários de 18 a 20 anos (n = 215)	1) Uso dependente 2) Uso excessivo	Análise fatorial Exploratória
Psychometric Properties of the Internet Addiction Test in Chinese Adolescents	China, 2013	Estudantes do ensino fundamental e médio (n = 844)	1) Problemas sociais e de afastamento 2) Administração do tempo e desempenho 3) Substituição da realidade	Análise fatorial Confirmatória
Reliability and Validity of the Korean Version of the Internet Addiction Test among College Students	Coreia do Sul, 2013	Estudantes universitários (n = 279)	1) Uso compulsivo da internet e tempo excessivo de uso 2) Sintomas de afastamento 3) Uso da internet para conforto social 4) Consequências negativas	Análise fatorial Exploratória
The Psychometric Properties of the Internet Addiction Test	País de Gales, 2004	Usuários de alguns sites e participantes recrutados pessoalmente (n = 86)	1) Saliência 2) Uso excessivo 3) Negligência no trabalho 4) Antecipação 5) Descontrole 6) Negligência na vida social	Análise fatorial Exploratória